

## LEGISLATIVO MUNICIPAL NOVA BASSANO RIO GRANDE DO SUL

## ATA DE Nº 36/2020

## 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DE NOVA BASSANO 05/10/2020;

Aos cinco do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, segunda-feira, às dezenove horas, realizou-se na Câmara de Vereadores de Nova Bassano, Sala de Sessões Innocente Ângelo Biotto a Sessão Ordinária do Poder Legislativo Municipal com a presença de todos os vereadores. A seguir, a Presidente solicitou ao Secretário Oscar Francisco Todeschini que procedesse a leitura da Ata nº 35/2020. Após, colocou a Ata em discussão e votação, sendo APROVADA POR UNANIMIDADE. Em seguida, solicitou ao Secretário que procedesse a leitura das correspondências recebidas do Poder Executivo e demais. Projeto de Lei nº 39/2020 que Denomina ruas localizadas no Loteamento Dom Joaquim, no Município de Nova Bassano, e dá outras providências. Pedido de Informações dos vereadores Alais Lovera, Gilceu Rodrigues, Márcio De Conto, Oscar Francisco Todeschini e William Cóser França, com fulcro no artigo 175, §1º do Regimento Interno para que o Poder Executivo remeta ao Poder Legislativo relação contendo todos os recursos recebidos pelo Município no ano de 2020, tanto do Governo Federal quanto Estadual para o combate da pandemia, discriminando qual o valor que foi gasto, onde foi gasto, e qual é o atual saldo, acompanhada dos respectivos comprovantes. Após, a Presidente iniciou a Ordem do Dia e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 37/2020. A seguir, colocou o Projeto em discussão, tendo manifestação dos vereadores Márcio De Conto e Mauricio Frigo. Após, a Presidente colocou o Projeto em votação, sendo APROVADO POR UNANIMIDADE. Continuando, a Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da Proposição nº 12/2020. Em seguida, colocou a Proposição em discussão, tendo manifestação do vereador Gilceu Rodrigues. A seguir, a Presidente colocou a Proposição em votação, sendo APROVADA POR UNANIMIDADE. Continuando, a Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da Resolução nº 18/2018. A seguir, colocou a Resolução em discussão, tendo manifestação do vereador Márcio De Conto. A seguir, a Presidente colocou a Resolução em votação, sendo APROVADA

Hor

) rough to Courts

H H M

Cui Ar KOVADA

**POR UNANIMIDADE**. A seguir, a Presidente solicitou ao Secretário que colhesse as assinaturas no Livro de Explicações Pessoais. Primeiro inscrito, vereador Oscar Francisco Todeschini fez suas saudações e incialmente parabenizou o colega Márcio pela iniciativa da Escola do Legislativo, disse que já teve vereadores da Casa, como o Maurício que participaram de coisas parecidas e pode ser inspiração para muitos. Disse que quem sabe os próximos que estarão na Câmara levem adiante esse objetivo que é muito importante para o surgimento de novas lideranças, porque infelizmente aqui quando surge uma liderança os que já estão no alto tentam cortar e isso sentiu na carne nos últimos anos, por isso está falando, e se a pessoa não tiver persistência nunca vai conseguir. Existem pessoas com potencial, ideias novas que podem representar o Município, então torce para que a Escola do Legislativo faça com que eles continuem. O vereador também falou que foi cobrado sobre os fatos comentados na semana passada sobre o calçamento, disse que continua com a mesma ideia e explicou novamente, a lei que foi feita na administração do Nelson José Dall'Igna era da seguinte maneira: os moradores pagavam 50% dos paralelepípedos e mais a mão de obra, a Prefeitura entrava com o pó de brita, os cordões, a cancha e 50% dos paralelepípedos, dessa forma foi feito o calçamento entre Nova Bassano e Santo Antônio e ficaram fora umas partes, a reunião foi feita com ata e tudo, e inclusive quem redigiu a Ata foi o então Vereador João Paulo Maroso, o vereador Oscar disse que questionou o então Vereador João Paulo sobre a ata e o mesmo disse que entregou para o Prefeito Dall'igna e a ata sumiu, não apareceu mais, não sabe por que motivo, talvez faltaram recursos, pode ser que alguém tem calçamento e não pagou e tem gente que não pagou e tem calçamento, por isso ficou esse dilema. Por isso falou que queria que o material retirado na subida da JBS fosse usado nos trechos faltantes na Linha Senador Ramiro, pois lá não tem mais infelizmente como o Município licitar e terminar a obra, teria que ser os moradores recolhendo dinheiro ou se conseguirem uma emenda, como foi conseguido para a parte do moro, que agora será feita, mas ainda faltará o outro trecho com cerca de 1.000 m² e não se sabe o que vai acontecer. Disse que foi cobrado sobre a obra em São Pelegrino, segundo a moradora Analice Antoniolli ela depositou R\$ 10.227,00 (dez mil, duzentos e vinte e sete reais) no Banrisul, referente a parte de 18% que lhe cabia de acordo com a lei 3.083/2019, disse que essa é a prova do que falou na última sessão, a Analice não teve nenhum benefício a não ser o da lei, ela depositou, isso é o que falou, o Município podia ter usado o dinheiro do empréstimo para São Pelegrino porque era legal, pelo valor que foi referente a 18% o Município deve ter um empenho em torno de R\$ 70.000,00

More

maine de Combo

SIM

qui, vis

(setenta mil reais), não falará se tem ou não pois não tem papéis na mão, ela pagou 18% do valor da obra, conforme a Lei para calçamento nas comunidades. Destacou que não é contra que se dê sequência no calçamento e que na próxima sessão trará protocolos de outras pessoas que também era para sequência e não foram atendidos, acredita que a Analice também tenha o pedido com protocolo, porque foi feito, mas trará pedidos antigos com protocolo e não foi dado a sequência, para saber o que está acontecendo. Disse que quando foi discutido sobre o sentido do calçamento precisar ser no sentido cidade-interior não era discriminado ninguém, ficava legal para todo mundo, achava mais correto, não tem nada contra os moradores de São Brás, mas o correto é da cidade para o interior, em qualquer comunidade, como aconteceu em Santo Antônio e Santa Terezinha, que se deu sequência, assim fica uma coisa legal que ninguém vai poder criticar. O vereador destacou que a Analice o informou que foi a única moradora de São Pelegrino que pagou, disse que realmente na época o vereador Márcio conseguiu uma emenda de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e quando é emenda os moradores não precisam pagar, se os moradores tivessem colocado um pouco cada um poderia ter sido feito mais, mas isso era uma decisão da comunidade e não está questionando o que aconteceu. Por fim, esclareceu que não volta atrás do que falou, que o calçamento da Avenida Brasil poderia ter sido usado para terminar o trecho na Linha Senador Ramiro e em outros locais, como ao lado do cartório. Agradeceu e finalizou. Segundo inscrito, vereador William Cóser França fez suas saudações e inicialmente comunicou a todos que foi feito o ofício nº 55/2020 para o Poder Executivo, referente ao pedido de informações sobre horas de máquinas e caminhões, entregaram hoje na Câmara, irão estudar os dados e após divulgarão as informações, como valores gastos com cada máquina. O vereador comentou a fala do colega Oscar, sobre o que foi dito na Sessão passada, citou que foi questionado sobre se o calçamento era em São Pelegrino e disse que era sim, destacou que não é pessoa de mandar recado, está disponível para quem quiser entrar em contado, pois já passou a época de ficar mandando recados. O vereador disse que já que o colega Oscar falou sobre isso e o assunto foi bastante comentado, precisam tirar isso a limpo, não devem passar de mentirosos na Câmara, por isso vão procurar documentos e comprovantes para ver como funcionou o trâmite dessa pavimentação, assim fica tudo certo, como sempre preza: a verdade acima de tudo. Agradeceu e finalizou. Terceiro inscrito, vereador Gilmar Fanton fez suas saudações e fez um breve comentário referente ao assunto da semana passada que foi citado na Câmara, em relação ao cheiro nas bocas de lobo. Disse que isso não tem nada a ver com

Mar

naire de linto de I

(enilly)

a colocação do asfalto, trabalhou por 30 anos no comércio, no centro, e sempre teve esse problema de cheiro. Citou também que a questão de saneamento básico, coleta e tratamento de esgoto é responsabilidade da CORSAN, entapetar esse esgoto e fazer as estações de tratamento. Buscou informações junto ao Poder Executivo sobre isso, e foi informado que no mês de setembro tiveram uma videoconferência com Ministério Público Estadual, com o Promotor de Nova Prata e a CORSAN, onde ficou definido que a CORSAN tem dois anos de prazo para começar um trabalho ou proposta de tratamento de esgoto. O vereador comentou que a Administração está recebendo muitos elogios de cidades vizinhas pelo embelezamento de nossa cidade devido ao asfaltamento nas ruas, e também falou que durante esse mês será realizado mais uma etapa de asfalto, juntamente com a colocação de mais lâmpadas LED. Destacou que Nova Bassano merece isso. Agradeceu e finalizou. Antes de finalizar, a Presidente parabenizou o vereador Márcio, juntamente com todos os colegas, e disse que é muito importante a Escola Legislativo pois estarão incentivando novos cidadãos a exercerem uma política séria, disse que precisam disso, estão fazendo um trabalho sério e precisam manter isso. Torce para que seja dado continuidade na casa, pois não estarão para sempre e querem que novos cidadãos tenham esses incentivos, visando sempre o poder da Democracia, que é fundamental e um dos mais importantes. A seguir, a Presidente finalizou a Sessão Ordinária, agradeceu a presença de todos e comunicou a próxima Sessão Ordinária no dia 12 de outubro de 2020, segunda-feira, às dezenove horas. Nada mais a constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada por todos os vereadores.

Alais Lovera

Antonio Tapparo

Elenita Minossi Peccatti

Gilmar Fanton

Gilceu Rodrigues

Oscar Francisco Todeschini

Mauricio Frigo

Marcio De Conto

William Coser França

CÂMARA DE NOVA BASSANO

🛪 Aprovado ( ) Rejeitado por......

Tom.......Votos Vencidos/.......Abstenções Tessão (X) Ordinária (<u>) Extracodinário</u>

AHAT OUA

//Segreck